

# Banqueiro confirma liberação

**JOHN ALIUS**  
**Nosso correspondente**

NOVA YORK — O desembolso dos fundos do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões que o Brasil assinou com bancos particulares no mês passado começará a ser feito em princípios de março, informou-se ontem em Nova York.

Uma fonte bancária indiscutível disse ao **Estado** que a data exata para o início do desembolso ainda não foi determinada, mas "será em princípios do próximo mês, e o montante deverá chegar a US\$ 3 bilhões".

A fonte bancária disse que o dinheiro será colocado à disposição em três parcelas de US\$ 1 bilhão cada uma, com vários dias entre cada parcela. Este sistema, explicou ele, está sendo adotado para "evitar que o grande fluxo de dinheiro possa perturbar os mercados".

A fonte bancária negou boatos de que o timing da entrega do dinheiro estivesse relacionado de alguma forma com as atividades do Fundo Monetário Internacional. O FMI pretende liberar US\$ 390 milhões no dia 15 de março, várias semanas após a data originalmente programada, porque o Brasil estava com atrasos nos seus pagamentos do serviço da dívida.

"Não existe qualquer tipo de relacionamento entre a liberação de dinheiro do FMI e os bancos privados", declarou a fonte bancária. "Nós estamos desembolsando dinheiro dos bancos privados em princípios do próximo mês unicamente por termos chegado à conclusão de que esta seria a coisa mais lógica a ser feita". Disse que nenhuma data chegou a ser estipulada para a liberação dos US\$ 3,5 bilhões restantes.

O empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões foi assinado pelo Brasil e por cerca de setecentos bancos do mundo inteiro em fins de janeiro.

O contrato prevê pagamentos de juros 2% acima da taxa interbancária londrina, pagável em nove anos, com cinco anos de carência.